



CURSO DE DISCURSIVA

TCE GO (Pós-edital)

Técnico de Controle Externo – Especialidade: Técnico Administrativo

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foi lançado pela banca **FCC**! Se você for concorrer ao cargo de **Técnico de Controle Externo – Especialidade: Técnico Administrativo** e quiser figurar nas primeiras colocações, este curso é para você!



A discursiva terá um impacto muito significativo na nota final. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concursador e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

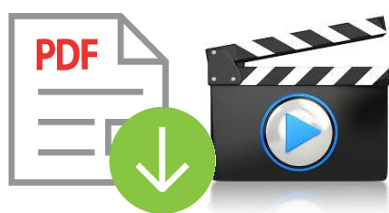
- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 6 (seis) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **TCE-GO**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A Prova Discursiva-Redação será aplicada **no mesmo dia e período das provas objetivas**, com previsão para **17/01/2027**, um domingo, na cidade de Goiânia/GO, com duração total de **4h30** para o conjunto das provas. O horário será confirmado no Edital de Convocação, previsto para 11/12/2026.

A prova é composta por **uma única redação, de proposta única**, avaliada na escala de **0 a 100 pontos**. Para ser habilitado, é preciso obter nota **igual ou superior a 50,00 pontos**, exigência que vale igualmente para a ampla concorrência, para os candidatos com deficiência e para os candidatos autodeclarados negros. Quem não se habilita é excluído do concurso.

O texto deverá ser redigido com o **mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas**, sob pena de perda de pontos. E fique atento a duas travas severas: a redação que apresentar **até 7 linhas escritas recebe nota zero**, e o Edital proíbe expressamente o uso de sinais para indicar recuo de parágrafo, sob risco de perda de pontos no item de norma-padrão.

Vale o alerta: **nem todo mundo tem a discursiva corrigida**. Serão corrigidas apenas as provas dos candidatos habilitados e mais bem classificados na objetiva, até a **29ª posição** na ampla concorrência e até a **7ª posição** na lista de candidatos negros, considerados os empates na última colocação. Na lista de candidatos com deficiência, serão corrigidas as provas de todos os habilitados na objetiva. Quem ficar fora desse limite é automática e definitivamente excluído do concurso. São 29 provas corrigidas na ampla concorrência para 6 vagas.

Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto **dissertativo-argumentativo** a partir de proposta única, sobre **assunto de interesse geral** não atrelado necessariamente ao conteúdo programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital.

Ou seja: **o tema não vem do conteúdo programático**. Não adianta esperar cair algo de Direito Administrativo, de Controle Externo ou da Lei Orgânica do Tribunal. Cai assunto de interesse geral, apresentado por um ou

mais textos de apoio. Ao longo do curso, vamos percorrer os eixos que a banca costuma explorar: tecnologia e sociedade, meio ambiente, trabalho e renda, educação, saúde coletiva, cultura, cidadania e vida pública.

Segundo o Edital, a Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a **habilidade argumentativa** do candidato na produção de um tema autoral, a partir da mobilização de argumentos relevantes e coerentes para a defesa de um ponto de vista.

Há ainda uma trava pouco lembrada: será prejudicada em todos os critérios a nota da redação que **reproduzir, no todo ou em parte, textos ou questões apresentados na própria prova**. Não dá para se apoiar nos textos das objetivas do mesmo caderno.

O Edital do TCE-GO já traz o **espelho de correção detalhado**, com o valor de cada critério. Guarde esses números, porque eles dizem exatamente onde está a nota:

TEMA (ATÉ 70,00 pontos)

a) RECORTE TEMÁTICO – (20,00 pontos) – *Avalia-se a consistência do recorte temático. Avalia-se a apresentação de projeto de texto claro e coerente na produção de um texto autoral. A nota será prejudicada em todos os critérios caso ocorra abordagem tangencial do tema proposto, ou abordagem predominantemente diluída em meio ao desenvolvimento de outro tema. Observação: o texto pode ser prejudicado caso se detenha predominantemente na citação de autores consagrados e produtos culturais.*

b) INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DO(S) TEXTO(S) DE APOIO – (20,00 pontos) – *Avalia-se a interpretação crítica do(s) texto(s) de apoio no cumprimento do recorte temático. Será penalizado o desenvolvimento em que se observe predomínio da paráfrase ou compreensão superficial do(s) texto(s) de apoio. Avalia-se se a redação discute as ideias presentes no(s) texto(s) de apoio, problematizando de forma crítica as questões propostas, sob uma perspectiva original.*

c) PROGRESSÃO TEXTUAL – (30,00 pontos) – *Avaliam-se aspectos relacionados às características típicas do texto dissertativo-argumentativo. Avalia-se o desenvolvimento estratégico da introdução, com exposição das ideias a serem abordadas na redação. Avaliam-se aspectos relacionados ao avanço das ideias, como a coerência e a clareza no desenvolvimento, a manutenção da referência temática e os nexos de sentido, inclusive a conexão lógica entre introdução, desenvolvimento e conclusão. Observação: a conclusão deve, necessariamente, estar relacionada aos argumentos apresentados ao longo do texto, sem se reduzir a propostas de solução desarticuladas da discussão desenvolvida.*

**COESÃO TEXTUAL E DOMÍNIO DA NORMA-PADRÃO FORMAL
ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA – (ATÉ 30,00 pontos)**

a) PROPRIEDADE VOCABULAR: *avalia-se se a seleção lexical contribui para a clareza e a objetividade do texto – (8,00 pontos).*

b) COESÃO TEXTUAL: *avalia-se se o emprego dos mecanismos de coesão textual contribui para o avanço da argumentação, ou seja, o uso estratégico de conectivos, de mecanismos de referência (como pronomes, artigos, expressões de retomada), de conjunções e de conexões lexicais (como substituições e elipses) – (16,00 pontos).*

c) MORFOSSINTAXE: *Considera o emprego da norma-padrão formal, com atenção aos seguintes itens: ortografia; acentuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais, uso do sinal indicativo de crase – (6,00 pontos)*

Repare em três coisas. Primeiro, o critério que mais vale sozinho é a **Progressão Textual, com 30,00 pontos**: é a arquitetura do texto, e não o repertório, que decide a nota. Segundo, a **interpretação crítica dos textos de apoio vale 20,00 pontos**, o que significa que ignorar os textos de apoio, ou apenas parafraseá-los, custa um quinto da prova. Terceiro, o próprio Edital adverte que o texto pode ser prejudicado caso se detenha predominantemente na citação de autores consagrados e produtos culturais. Não é que repertório não valha: vale a reflexão, e não a citação pela citação.

Somando: **70,00 pontos vão para o desenvolvimento do tema e 30,00 para coesão e norma-padrão**. E há uma ressalva importante do Edital: a parte de coesão e gramática não será avaliada de modo estanque ou mecânico, mas em estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. Ou seja, coesão aqui é recurso de argumentação, não lista de conectivos.

No TCE-GO, a redação vale até **100 pontos**, que são somados à nota das provas objetivas. E aqui vale entender o cálculo: a nota das objetivas não é a soma de acertos, mas um **escore padronizado** (média 50 e desvio padrão 10), multiplicado por peso 1 em Conhecimentos Gerais e peso 2 em Conhecimentos Específicos.

Para o candidato que fica na média das objetivas, isso dá 150 pontos, e a redação pode acrescentar mais 100. Ou seja, **cerca de 40% da nota final sai da redação**. Dito de outro modo: cada 10 pontos que você ganha na redação equivalem a um desvio padrão inteiro em Conhecimentos Gerais. É um peso que raramente se vê em prova de nível médio.

A **redação da Banca FCC é uma das mais difíceis**. Isso ocorre, porque a Banca Examinadora **é muito exigente na correção e exige um**

aprofundamento e um senso crítico mais apurado do candidato. Por isso, além da técnica, **o candidato deve demonstrar uma visão reflexiva, utilizando, se possível, elementos da Filosofia, Sociologia, Psicologia, História etc.**

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva-Redação.

Para você ter uma ideia, veja a questão do concurso do TRT 4ª Região, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

Q151354 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **FCC**

Ano: **2022**

Órgão: **TRT 4 - Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região**

Cargo: **Analista Jurídico**

Considere estes versos iniciais do poema "Traduzir-se", de Ferreira Gullar:

*"Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.*

*Uma parte de mim
é multidão;
outra parte estranheza e solidão"*

Redija um texto dissertativo-argumentativo, no qual você reconhecerá e comentará a divisão pessoal declarada pelo poeta nesses versos, considerando ainda a hipótese de que essa divisão ocorra também em cada um de nós.

Obs.: a resolução dessa questão estará disponível no curso!

Veja que o tema não tem relação com nenhuma matéria de conhecimento específico e nem é diretamente associada ao cargo. Então, realmente pode ser cobrado qualquer coisa.

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

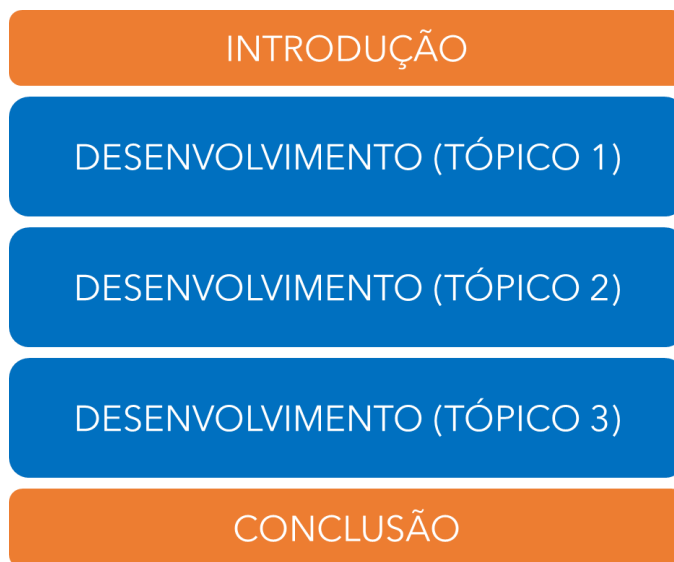
Texto motivador: Traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema.

Comando da questão: expõe o tipo textual exigido (dissertativo-argumentativo) e dá as diretrizes para confecção do tema.

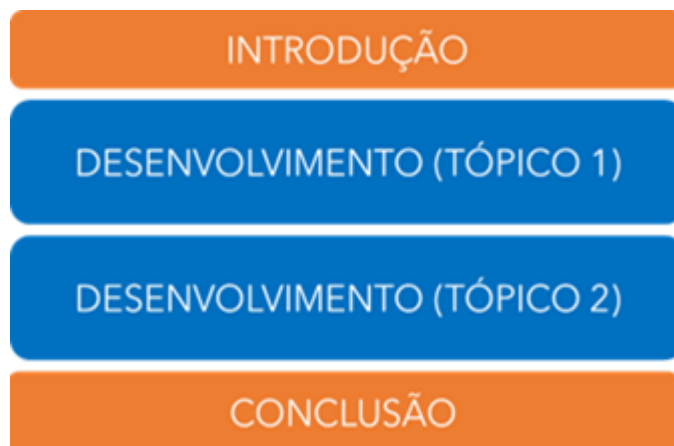
Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e elabora tópicos para respondê-lo.

Para fins da Banca FCC, você pode adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM 3 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



Ao longo do curso, vamos praticar discursivas com os dois formatos.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

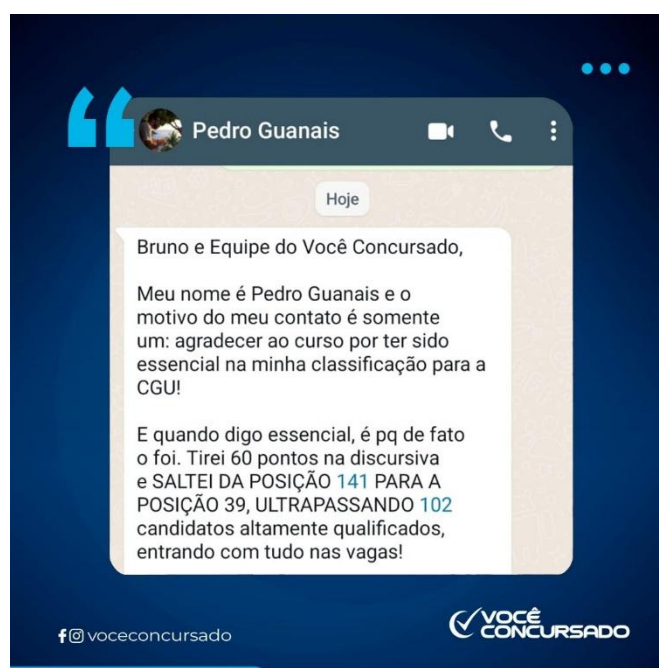
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais

importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom

desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

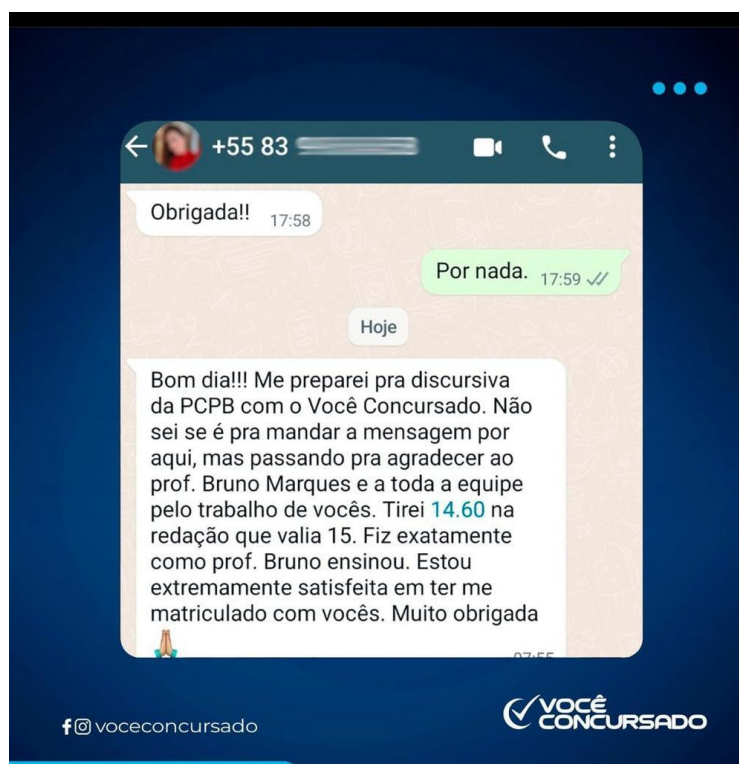
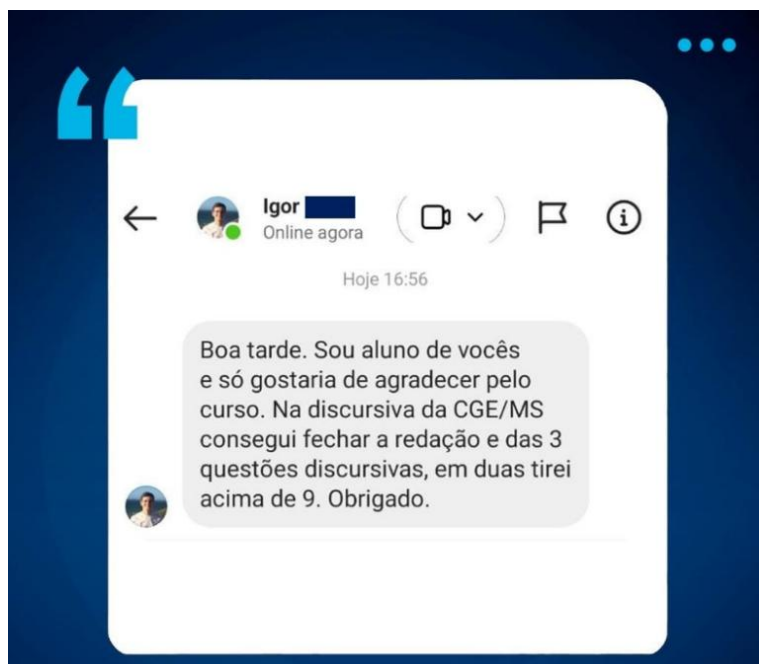
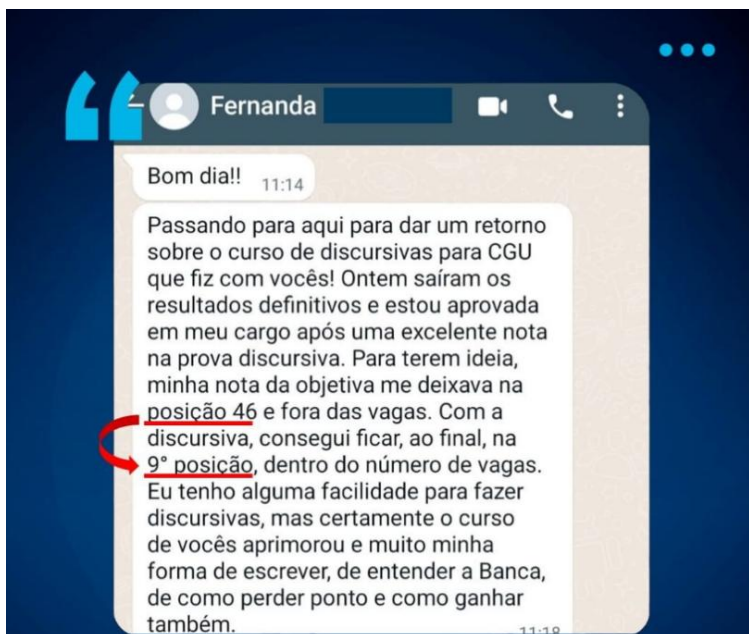
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques